

Voluntariar

DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS DA SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN

2022 • ano XVIII • nº 34



mil beneficiados

Esse foi o número de pessoas impactadas pelas ações do Voluntariado durante os dois anos de pandemia



Expediente

Esta é uma publicação do Departamento de Voluntários da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Conselho Editorial

Paulina Rosenblit Lerner, Tauba Gitla Abuhab, Telma Sobolh e Vilma P. M. Costa

Endereço

Av. Albert Einstein, 627/ 701 • CEP: 05651-901 • São Paulo - SP
Tel.: (11) 2151 3580

Home page: www.einstein.br/voluntariado

E-mail: deptovoluntarios@einstein.br

Equipe Técnica

Produção de conteúdo: ITpress Comunicação • itpress.com.br

Projeto gráfico: Mexerica Design • mexericadesign.com.br

Editora e jornalista responsável: Tânia Gonçalves • MTb 19.797

Diretora de arte e diagramação: Alba Mancini

Impressão: Pancrom

Tiragem: 22.000 exemplares

Circulação: nacional

Fotografia: Fabio Mendes e Acervo do Centro Histórico da SBIB Albert Einstein.

Quebrando paradigmas, construindo pontes

Em meus 37 anos de atuação no Voluntariado, acho que nunca vi uma crise como a provocada pelos impactos socioeconômicos da pandemia, afetando tantas pessoas ao mesmo tempo e aprofundando tão rapidamente as desigualdades. Também nunca vi uma transformação tão intensa e veloz na nossa forma de trabalhar. A história está repleta de exemplos de inovações e positivas mudanças que emergiram depois de guerras e outras crises. E foi exatamente isso que fizemos: inovamos. Em vez de nos acuar com as limitações às atividades presenciais impostas pela pandemia, nós nos apoderamos das tecnologias digitais e ferramentas de comunicação, fazendo delas nossas novas armas de luta.

Em 2020, já havíamos derrubado paradigmas e fincado as raízes do voluntariado a distância, que voltou a mostrar sua força em 2021. Das oficinas, cursos e atendimentos online em Paraisópolis aos telefonemas e vídeos gravados para os idosos do Residencial Israelita Albert Einstein e pacientes do Einstein do Morumbi e dos hospitais públicos gerenciados pela Instituição, nós estivemos presentes de maneira virtual, fazendo a diferença para as pessoas.

Também deixamos para trás a visão de que o assistencialismo é uma prática que não ajuda as pessoas a mudarem suas vidas. Sempre privilegiávamos o "ensinar a pescar", em vez de dar o peixe. Mas famílias inteiras passando fome precisam de alimentos. Assim, não hesitamos em promover campanhas que nos permitiram doar milhares de cestas básicas. E aprendemos que a cesta básica do assistencialismo também pode ser a ponte que conecta os seres humanos a iniciativas transformadoras. Muitas pessoas que foram buscar as cestas em nosso complexo de Paraisópolis acabaram nos cursos e oficinas profissionalizantes oferecidos pelo nosso programa na comunidade ou tiveram o suporte do nosso serviço social para romper situações de violência doméstica, por exemplo.

Ao longo de toda essa crise, conseguimos impactar mais de 270 mil pessoas e vimos cenas que ficarão em nossas memórias. A alegria de mães e pais de famílias por ter comida para colocar na mesa. O entusiasmo do garoto de 12 ou 13 anos que, com o curso especial que criamos para suprir falhas de alfabetização, celebrou o fato de ter conseguido escrever o nome da avó. O orgulho da jovem que conseguiu emprego em um badalado salão de beleza após ter feito nosso curso de manicure. O empreendedorismo da mãe de duas crianças com deficiência, desempregada, que montou um ateliê de costura depois de fazer o curso oferecido pelo PECP. Assim como eu, cada voluntário é capaz de relatar inúmeras histórias emocionantes que vivenciamos nesse período. São histórias que nos chegam como a melhor das recompensas: a de constatar que conseguimos seguir firmes no nosso propósito de ajudar a transformar vidas.

No final do ano, começamos a retomar as atividades presenciais, mas o virtual seguirá incorporado à nossa nova forma de trabalhar. Essas duas modalidades somadas potencializam a força do nosso Voluntariado e a nossa energia para construir mais pontes que levam as pessoas a futuros melhores e mais promissores.

Telma Sobolh

Presidente do Departamento de Voluntários da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE)



4 [*Voluntariado: disseminando o "vírus do bem"*

- Campanha 2021: Quem tem fome tem pressa! [6
- Conexão com a vida da comunidade [7
- Bem-vindos de volta! [21
- Voluntariado no M'Boi Mirim: sempre há meios de ajudar [24



26 [*Voluntariado em números*

- Solidariedade em tons de rosa

29 [*Comunicação*

- Mais comunicação, mais solidariedade

32 [*Em Foco*

- Ações e conquistas de destaque



34 [*Acontece*

- A força real das conexões virtuais

35 [*Conhecimento*

- Aprendizados e desenvolvimento online



Apio:

36 [*Ação-Transformação*

- Onde aplicamos os recursos?



**fundação
arymax**

Homenagem a "Antonietta e Leon Feffer". Ativistas e líderes comunitários, eles sempre acreditaram na força da tradição e dos valores judaicos a serviço da sociedade brasileira.

38 [*Parceiros*

- Unidos pela mesma causa



Voluntariado: disseminando o "vírus do bem"

Em mais um ano de Covid-19, os voluntários combinaram atividades virtuais e presenciais como um antídoto para combater os impactos socioeconômicos da pandemia. Com dedicação e criatividade, o Voluntariado derrubou barreiras para seguir firme no propósito de transformar vidas e fazer a diferença para as pessoas, sobretudo as mais vulneráveis.

O ano de 2021 começou com as primeiras doses da vacina contra a Covid-19 sendo aplicadas no Brasil, que, a essa altura, já sofria com a segunda onda da pandemia – um sofrimento que não se limitava aos casos da doença. Os impactos sociais, econômicos e emocionais da crise sanitária também seguiam fazendo vítimas, particularmente entre as camadas mais vulneráveis da população.

E foram essas pessoas o foco central das atividades do Voluntariado Einstein. O cenário de carências era semelhante ao observado em 2020, talvez até agravado. A diferença é que o time cor-de-rosa tinha aprendido no ano anterior como usar as ferramentas digitais para superar a barreira do isolamento social que, durante boa parte de 2021, impediu o trabalho presencial.

Mais do que repetir a "receita virtual" do ano anterior, os voluntários inovaram, criaram novos projetos e colheram resultados tão positivos que apontam para uma certeza: daqui para frente o voluntariado será híbrido, misturando presencial e virtual, dando maior amplitude às suas atividades.

"Nós nos transformamos e nos adaptamos de forma muito rápida para atuar em um novo contexto. Sabíamos que não havia tempo a perder. O segundo ano de pandemia não foi fácil para ninguém. Então, imagine o que foi para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade social", afirma Telma Sobolh, presidente do Departamento de Voluntários do Einstein. "Se ainda havia alguma resistência à ideia do voluntariado a distância, a experiência da pandemia mostrou como ele é um aliado valioso", completa ela. As carências eram diferentes em cada uma das fronteiras de atividades, exigindo ações também diferentes.

Em Paraisópolis, não faltavam desafios a enfrentar: desemprego ou perda da fonte de renda, crianças sem os recursos tecnológicos ou com dificuldade para acompanhar as aulas online do ensino público, aumento da violência doméstica e famílias inteiras sem a coisa mais básica: comida. Como bem lembrou o slogan da campanha desenvolvida pelo Voluntariado, "quem tem fome tem pressa". As doações asseguraram a distribuição de cestas básicas,





ao longo de quatro meses, para milhares de famílias de Paraisópolis e também famílias de pacientes crônicos do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim que recebem cuidados em suas casas (veja detalhes da campanha na página 6).

Paralelamente, o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis investiu em iniciativas focadas sobretudo em capacitação profissional, geração de renda, educação, suporte para acesso a direitos e enfrentamento das situações de violência doméstica (leia matéria nas págs. 7 a 20).

"Assim como já tinham feito no primeiro ano da pandemia, os voluntários, mais uma vez, desenvolveram um trabalho excepcional, mostrando a sua capacidade de enxergar caminhos e agir rapidamente para ajudar quem precisa. Além da doação de mais de 40 mil cestas básicas ao longo de 2021, encontraram soluções criativas para contribuir com a comunidade no enfrentamento de problemas cruciais, que só se agravaram frente aos impactos socioeconômicos da crise sanitária", destaca o Dr. Sidney Klajner, presidente do Einstein. "Também é louvável a forma como usaram os recursos digitais para continuar levando humanização aos pacientes internados e aos idosos do Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)", completa ele, referindo-se aos meios que os integrantes do batalhão rosa usaram para estarem 'presentes' junto a esses públicos, ainda que virtualmente, levando conforto, entretenimento e mensagens de esperança por meio de telefonemas ou vídeos.

No Residencial, que precisou contratar funcionários para suprir o trabalho normalmente realizado pelos voluntários, a volta deles às atividades presenciais, iniciada em novembro, foi recebida pelos idosos como o melhor presente de final de ano. "Só de ver os aventais rosa novamente já alegria o dia", diz o residente Raul Rosenbaum, de 76 anos (veja matéria nas págs. 21 a 23).

Diretor-superintendente do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein, o Dr. Guilherme Schettino observa que a restrição ao trabalho dos voluntários durante a pandemia tornou ainda mais evidente a importância do trabalho que realizam. "É preciso saudar a maneira rápida e eficiente como o Voluntariado se adaptou para não deixar a população vulnerável desassistida", afirma ele.

O Dr. Eduardo Zlotnik, vice-presidente do Einstein e chairman do Comitê de Responsabilidade Social, destaca, ainda, o papel do Voluntariado na humanização do atendimento tanto nas unidades do Einstein como nos hospitais públicos sob responsabilidade da Instituição. "Durante a pandemia, os voluntários tiveram de suspender suas atividades presenciais, em razão das medidas de segurança. Isso também representou um período difícil para os pacientes, pois quem ficou internado ficou longe das pessoas, uma vez que as visitas foram limitadas. Mas os voluntários, por meio de telefonemas ou envio de mensagens e vídeos, encontraram formas de continuar levando apoio e conforto aos pacientes", avalia.

Para Henrique Neves, diretor-geral do Einstein, a sensibilidade, o senso de urgência e a capacidade dos voluntários de superarem as barreiras para fazer tudo o que fizeram durante a pandemia tem uma explicação: "o Voluntariado é mais que um Departamento na estrutura da nossa Organização. O Voluntariado é uma causa, uma razão de ser", define ele. "Com suas atividades em Paraisópolis e nas nossas diversas unidades, os voluntários reforçam os laços do Einstein com as comunidades e reafirmam a missão e visão de responsabilidade social da nossa Instituição", destaca.



Campanha 2021: Quem tem fome tem pressa!

Com esse slogan forte, que chamava a atenção para o drama de milhares de pessoas que, em meio aos impactos da pandemia, não tinham o que comer, o Voluntariado Einstein lançou em 2021 uma nova campanha de arrecadação para colocar alimento na mesa de famílias carentes da região de Paraisópolis. O apelo sensibilizou pessoas e também empresas que doaram recursos ou produtos. Matérias em diversos veículos de comunicação, bem como a colaboração de celebridades e influenciadores que usaram suas redes sociais para divulgar a campanha, também contribuíram para o sucesso da iniciativa. Em 2021, foram entregues mais de 40 mil cestas básicas para 10 mil famílias durante quatro meses.

Desde o início da pandemia em 2020, essa foi a quarta campanha do Voluntariado.

Com apoio de doadores (pessoas físicas e jurídicas), parceiros, voluntários e colaboradores, as ações do Voluntariado durante a pandemia impactaram mais de 270 mil pessoas.

Impactos das ações do Voluntariado na pandemia (2020 e 2021)



Recursos captados nas campanhas

2020

R\$ 3.428.499,00

(inclui valor de doação de produtos)

2021

R\$ 2.464.380,62

(40 mil cestas básicas/10 mil famílias beneficiadas)

Total de doações

R\$ 5.892.879,62

Doadores em 2020

2.555

Doadores em 2021

1.144

Total de doadores

3.699

+ de **1.240** toneladas de alimentos distribuídas



Conexão com a vida da comunidade

Geração de renda, educação, combate a vulnerabilidades sociais, saúde e bem-estar foram os focos do Voluntariado para ajudar a população de Paraisópolis a enfrentar mais um duro ano de pandemia.

Nos dias 13, 14 e 15 de outubro, as oficinas e atividades lúdicas promovidas em comemoração ao Dia da Criança pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) atraíram cerca de 700 participantes. Era o primeiro grande evento presencial promovido desde a eclosão da pandemia. Na decoração do ambiente, chamavam a atenção os 200 balões confeccionados em tecido pelos meninos e meninas atendidos pelo programa. Cada criança escreveu em seu balão o que pensava ser a infância e o que essa palavra significava para suas vidas, deixando inscritos desde relatos tristes até histórias cheias de esperanças para o futuro. E aquele evento ficou como um marco, sinalizando que começava a construção de um novo normal, também cheio de esperanças, apesar de tantas dificuldades atravessadas.

A pandemia perdurou ao longo de 2021, e a forma de ajudar a comunidade foi combinar o uso de plataformas digitais com atividades presenciais, mobilizando voluntários, profissionais contratados e parceiros do PECP. "Presencial ou virtualmente, nos mantivemos conectados com a comunidade de Paraisópolis, impactando positivamente a vida das famílias e somando forças para ajudá-las a transformar sua realidade social", afirma Erika Kawamorita Amorim, coordenadora do PECP.

"A pandemia acentuou carências e problemas da comunidade, e foi com base neles que o Programa concentrou suas atividades em quatro grandes eixos: geração de renda, vulnerabilidade social, educação e saúde & bem-estar. Além do digital, a partir do último trimestre do ano, elas já seguiam também na modalidade presencial, observando todas as medidas de proteção estabelecidas pelos órgãos sanitários, incluindo a revisão dos protocolos de acesso ao complexo do PECP, triagem para identificação de sintomas respiratórios e reorganização dos grupos atendidos", afirma Rosemeire Urbinati Yassui, gerente do Voluntariado e Programas Comunitários.





Geração de renda

DEPOIMENTO



*Itamara Targino,
beneficiária do PECP/Curso
de Corte e Costura*

"Dedico a maior parte do meu tempo aos cuidados de meus filhos, principalmente o mais velho, que é autista e muito agitado. Precisa de constante atenção e acompanhamento médico. Mas meu filho mais novo também foi diagnosticado com autismo e eu fiquei muito abalada. Entrei em depressão com a notícia. Para tentar me distrair, uma amiga me chamou para participar do curso de Corte e Costura do PECP, mas eu não via como poderia frequentar as aulas por causa das crianças. Com a ajuda de vizinhos e do meu marido, que se revezaram para cuidar dos meninos, passei a frequentar as aulas duas vezes na semana. Foi a melhor coisa que eu fiz. Conheci muitas pessoas, melhorei de ânimo e me interessei pelo trabalho. Em seguida, fiz o curso de Customização. Aprendi muito com as aulas e com o professor Jailson, que tem muita paciência. Com meus conhecimentos, comecei a fazer ajustes, barras e consertos de roupas em geral para pessoas da comunidade que me procuravam. Recentemente, comprei duas máquinas, uma reta e uma de overlock industrial, porque a minha era muito simples. Montei um ateliê e tenho planos para o meu negócio. Já criei até a minha marca, a DGY Moda Criativa, com as letras iniciais dos nomes dos meus filhos: Diego, Guilherme e Ygor. Estou fazendo bolsas e me aperfeiçoando também na confecção de lingerie. Sou curiosa e gosto de aprender. Tenho fé que vou conseguir crescer muito na área."

Junto com a crise da Covid-19 veio a piora da economia, o que significou para muitas famílias perda de emprego e renda, agravando situações de vulnerabilidade social. Atento a essa realidade, o PECP promoveu cursos gratuitos de capacitação para a geração de renda, nas áreas de estética e beleza, corte e costura, crochê, confecção de bonecas, gastronomia, gestão e administração de negócios, vestuário e moda, saúde & bem-estar e serviços gerais (instalador elétrico e instalador hidráulico), este último uma novidade na programação de cursos. No total, foram beneficiados 829 moradores de Paraisópolis, com 16.044 atendimentos.

Mais de 50% das vagas desses cursos foram presenciais. As demais foram online, e os alunos contaram com 50 tablets emprestados pelo Voluntariado.

Essa ação se desenvolveu de maneira alinhada com o time do serviço social, garantindo que todos os interessados nos cursos passassem por avaliação especializada para identificar as condições de vulnerabilidade e priorizar os mais necessitados.





DEPOIMENTO



*Maria de Fátima de Oliveira Bezerra,
beneficiária do PECP/cursos de Gastronomia*

"Sempre gostei de gastronomia. Eu sabia o básico de cozinha, porque tinha trabalhado em um restaurante, mas queria aprender mais. Foi isso que aconteceu quando comecei a fazer os cursos de Gastronomia do PECP. Fui me interessando cada vez mais e tive certeza de que era o que eu queria fazer na vida. O primeiro curso foi o de Chocolateria, onde aprendi muitas técnicas diferentes. Isso me garantiu uma renda importante durante a pandemia, no ano passado, fazendo ovos de Páscoa e chocolates diversos. Consegui vender bem pela internet. Me ajudou muito, pois estava sem trabalho. Depois, fiz o curso de Auxiliar de Cozinha e acabei sabendo pelo pessoal do PECP que havia uma vaga nessa área no Hospital Israelita Albert Einstein. Me candidatei, passei no processo seletivo e consegui o emprego. Estou trabalhando como auxiliar de cozinha no Einstein desde outubro de 2021. Sou muito grata ao PECP pelos cursos que abriram caminhos para mim e acredito que abrirão ainda mais. Pretendo ter meu próprio restaurante de comida típica do Nordeste e pratos brasileiros tradicionais, como feijoada – seja aqui em São Paulo, em Alagoas, minha cidade natal, ou outro lugar turístico. E tenho certeza de que vou conseguir realizar esse sonho!"





Indicadores dos cursos promovidos pelo PECP

Programa	Tipo de cursos	Beneficiários	Atendimentos
Espaço Convivência	Confeção de Boneca	4	37
	Corte e Costura	5	9
	Crochê	6	17
Total		15	63
Estação da Beleza	Barbeiro	32	375
	Cabelereiro	17	629
	Depilação	10	26
	Designer de Sobrancelhas	22	56
	Manicure	19	180
	Maquiagem	4	71
	Penteado	18	130
Total		107	1.467
Gastronomia	Atividade Extra de Gastronomia	11	11
	Auxiliar de Padaria	10	78
	Auxiliar de Confeitaria	51	500
	Auxiliar de Cozinha	37	342
	Chocolateiro	15	110
	Confeitaria Avançada	19	172
	Confeitaria e Panificação Básica	10	45
	Faça e Venda	15	199
Total		128	1.457
Gestão e Negócio	Aprendizagem Estratégica em Negócios	149	609
	Assistente Administrativo	18	371
	Assistente de Recursos Humanos	14	540
	Informática Aplicada ao Mercado de Trabalho	54	1.161
	Técnicas Administrativas	93	2.209
	Web Designer	62	1.036
Total		362	5.926
Saúde e Bem-Estar	Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	46	1.109
	Auxiliar de Farmácia	30	929
	Cuidador de Idosos	49	1.595
Total		121	3.633
Serviços Gerais	Instalador Elétrico	100	1.653
	Instalador Hidráulico	20	93
Total		113	1.746
Vestuário	Customização e Reforma de Roupas	18	226
	Moda e Acessórios	41	974
	Modelista de Moda	21	552
Total		61	1.752
Total Capacitação		829	16.044

Vulnerabilidade social

As equipes do Serviço Social do PECP mantiveram-se especialmente alertas para identificar e ajudar pessoas em situações de vulnerabilidade social e violência doméstica, particularmente crianças, adolescentes e mulheres. O número de atendimentos da área nos anos de pandemia dobrou em relação a 2019.

"Assistimos a uma curva crescente de famílias que precisavam lidar com questões de precariedade social, necessitando urgentemente de alguma forma de auxílio, principalmente no quesito segurança alimentar", destaca Erika. Entre outras ações, foram doadas 4.920 cestas básicas a 1.048 beneficiários cadastrados, sem contar as 40 mil cestas distribuídas a 10 mil famílias durante quatro meses por meio da campanha "Quem tem fome tem pressa".

Em relação à violência contra mulheres, crianças e adolescentes, diversas regiões do país registraram aumento do número de casos, mas no PECP a média se manteve a mesma dos últimos anos. A razão disso é que, ao contrário de delegacias, conselhos tutelares, hospitais e outras instituições de saúde que atendem situações de emergência, nosso serviço atua na prevenção das violências, identificando-as durante o percurso dos beneficiários no programa e na relação de confiança que se estabelece entre eles e nossos colaboradores e voluntários. No entanto, por causa da pandemia, tivemos uma redução das atividades do PECP, com conseqüente diminuição do público feminino e infante-juvenil, o que acabou criando obstáculos para a identificação de situações de violência.

Ano	Famílias atendidas	% com dificuldade de subsistência	% violência contra a mulher	% violência contra crianças	% Outros atendimentos*
2019	424	72,2%	7,8%	1,2%	18,8%
2020	889	84,2%	3,4%	1,7%	10,6%
2021	862	85%	2,6%	0,9%	11,3%

* Refere-se a demandas relacionadas a convivência familiar e problemas de saúde emocional, entre outros.

O perfil das famílias atendidas pelo Serviço Social em 2021, feito com base em uma amostra de 300 famílias beneficiadas com as cestas básicas, mostrou que:

- + de 50% viviam em imóveis alugados
- 28% não possuíam nenhum tipo de renda
- 50% tinham renda de até R\$ 900,00
- 20% tinham renda de um salário mínimo até R\$ 1.500,00
- 50% das famílias eram chefiadas por mulheres
- 70% dos chefes de famílias estavam desempregados





DEPOIMENTO

Mas o PECP sempre foi além do assistencialismo. "Nosso diferencial é saber que não basta entregar essas cestas, que são, sim, necessárias para enfrentar a grave situação de insegurança alimentar. Mas, diante de cada situação de vulnerabilidade identificada, é preciso traçar um plano de saída para cada família", explica Erika, lembrando que a interação dos setores do PECP contribui para dinamizar esses planos.

Pessoas que perderam o emprego, por exemplo, são encaminhadas para os cursos de capacitação do setor socioeducativo e/ou acompanhamento psicológico. Em outros casos, procura-se descobrir se as famílias podem dispor de determinados direitos ou benefícios que ainda não usufruem (o Auxílio Brasil, por exemplo). As equipes do Serviço Social do PECP auxiliam com informações e no processo de obtenção desses direitos. Das 862 famílias acompanhadas em 2021, 97% dizem ter ampliado seus conhecimentos sobre direitos sociais, 47% conseguiram aumentar o acesso aos canais para obtenção desses direitos e, dentre estas, 15% reportam ter obtido o direito social solicitado.

O setor também desempenhou importante papel em auxiliar pessoas a interromperem ciclos de violência doméstica ou lidarem com conflitos familiares. Do total de famílias atendidas em 2021, 73 apresentaram contextos de maior complexidade, sendo 42 casos de conflitos familiares, 23 de violência contra a mulher e 8 de violência contra a criança. Dessas 73 famílias, 15% reportam alteração, redução ou superação das situações de violência, risco e vulnerabilidade social. No caso específico dos casos de violência contra a mulher, 21,7% interromperam o ciclo de violência.

Programa	Beneficiários	Atendimentos
Serviço Social	1.173	4.379

Joel Ferreira de Amorim,
beneficiário do Serviço Social do PECP

"Eu sou cearense e vim para São Paulo quando já estava mais velho. Aqui, sempre trabalhei em obras, mas com registro em carteira foram só alguns meses. Em casa, só eu trabalhava. E somos uma família grande: eu e minha esposa cuidamos de sete netas. No ano passado, tive um problema sério no braço e fiquei em um grande sufoco. Já estava há três meses sem trabalhar quando comecei a receber a cesta básica doada pelos voluntários do Einstein. Era o que ajudava a alimentar minha família, mas a situação estava muito difícil. Procurei o INSS e advogados tentando me aposentar. Mas eles pediam documentos que eu não tinha. No Ceará, trabalhei na roça a vida toda, e aqui em São Paulo foi pouco tempo registrado. Eu já não sabia mais o que fazer. Foi aí que tive ajuda da assistente social do PECP, dona Keila. Ela analisou a situação, disse que eu tinha direito de receber o Benefício Assistencial ao Idoso devido à minha idade, estou com 69 anos, e me ajudou com a documentação toda. Graças a Deus e a essa ajuda do programa dos voluntários, no final do ano comecei a receber do INSS o benefício de um salário mínimo. É um grande alívio, pois é uma renda garantida todo mês. Agradeço muito a ajuda."



Saúde e bem-estar

A saúde física e emocional também esteve no radar do PECP, que reforçou em 45,7% o quadro da Equipe Multiprofissional, passando de 59 para 86 profissionais. No total foram realizados 3.414 atendimentos, beneficiando 471 pessoas com os serviços de enfermagem, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e psicopedagogia. As restrições da pandemia e o impacto na vida das pessoas geraram um agravamento de quadros de saúde mental, exigindo um olhar especial para crianças, adolescentes e mulheres.

Já o Programa Materno-Infantil contabilizou 562 beneficiários e 4.278 atendimentos focados na saúde de gestantes, mães e bebês, além de orientar sobre planejamento familiar. Na maior parte do ano, as atividades desse setor permaneceram online, já que esse público é considerado de risco. "Foi uma grata surpresa a aceitação, especialmente das gestantes. Mantivemos os atendimentos individuais e não perdemos o vínculo com nenhuma das mulheres inscritas no programa", destaca Erika. A partir do segundo semestre, as atividades presenciais foram retomadas.



A importante ajuda dos voluntários nos atendimentos

Os voluntários se unem aos profissionais contratados para auxiliar no atendimento dos beneficiários na área assistencial. Confira os números.

Ação	Atendimentos dos voluntários
Nutrição	1.144
Acolhimento na área de Psicologia	61
Atenção aos Bebês	1.336
Atenção às Gestantes	1.701

Programa	Ação	Beneficiários	Atendimentos
Equipe Multiprofissional	Fonoaudiologia	67	591
	Nutrição	223	795
	Psicologia	172	1.672
	Psicopedagogia	73	354
Total		469	3.412

Programa	Ação	Beneficiários	Atendimentos
Materno-Infantil	Escolha Consciente	157	217
	Programa de Atenção aos Bebês	176	1.439
	Programa de Atenção à Família	101	379
	Programa de Atenção às Gestantes	218	2.243
Total		562	4.278





Educação

A educação é um dos principais motores para a transformação social e um impulsionador das trajetórias de vida e futuro das pessoas. Diante do agravamento do cenário da educação somado às dificuldades do ensino a distância nas escolas da rede pública durante a pandemia, o PECP vem investindo fortemente em educação com a criação do Programa de Apoio Pedagógico, em abril de 2020. O programa surgiu para oferecer acompanhamento nas tarefas escolares e apoiar nas dificuldades pedagógicas e de alfabetização das crianças e adolescentes de Paraisópolis, garantindo o vínculo do aluno com a escola, aprendizado, utilização das plataformas de ensino e diminuição das taxas de evasão escolar.

Os atendimentos são realizados de maneira virtual e presencial pela equipe de educadores e voluntários do PECP, que trabalham atuando em quatro frentes: Tutoria Online, Tutoria Presencial, Alicerce e Oficina de Leitura e Escrita.

A Tutoria Online é realizada de forma virtual e individual para auxiliar os alunos com as tarefas escolares e dificuldades pedagógicas, oferecendo suporte aos familiares e responsáveis pela formação da criança em relação ao conteúdo e às tecnologias necessárias para garantir o acesso dos alunos às plataformas da escola, além de manter o vínculo com o colégio.



DEPOIMENTO

*Neilde de Jesus Santos,
mãe de Kaique e Felipe,
beneficiários do programa
de Tutoria Online*

"A pandemia mudou muito as nossas vidas, inclusive a educação dos meus filhos. Um deles, o Kaique, de 9 anos, frequentava o programa Educação Cidadã do PECP das 8h às 11h30, antes de ir para a escola da Prefeitura, uma complementação importante para a formação dele. Mas com a Covid-19 todas as atividades que eram presenciais foram canceladas. As aulas da escola passaram a ser online, por computador ou celular. Foi muito difícil acessar, ninguém sabia bem como funcionava. Para meu outro filho, o Felipe, de 18 anos, que tem dificuldade de aprendizado, era impossível acompanhar as aulas daquele jeito. Foi nessa hora que o pessoal da Tutoria do PECP entrou em contato e passou a marcar horários, duas vezes na semana, para ajudar meus filhos nas tarefas passadas pelos professores. Por meio de chamadas de vídeo, a voluntária foi ensinando como usar o aplicativo e esclarecia as dúvidas sobre as lições. Acho que as aulas presenciais são melhores, mas sem a Tutoria a perda de aprendizado seria muito maior. Esse apoio foi fundamental para eles passarem de série. O Kaique foi muito bem, principalmente no último semestre, fechando com nota máxima a 3ª série, e o Felipe pôde terminar o Ensino Médio".



Smartphones e tablets com chips foram emprestados para participantes da Tutoria Online. Os smartphones foram obtidos com a campanha "Doe Seu Celular Usado", organizada pelos voluntários. Os tablets foram comprados pelo Departamento de Voluntários. "Identificamos que, naquele momento, um dos grandes empecilhos para o acesso à educação era o fato de não disporem das ferramentas para se conectarem à rede digital", explica Vivian Tempel Wroclawski, coordenadora voluntária do setor de Educação.

A Tutoria Presencial também conta com o envolvimento da equipe de profissionais e voluntários, oferecendo apoio aos alunos por meio dos atendimentos no PECP que ocorrem semanalmente de forma individual e coletiva.

DEPOIMENTO

Tatiana Hovoruskí,
radialista, voluntária da Contação de Histórias
e da Tutoria Presencial

"Em 1998, quando tive meu primeiro filho na Maternidade do Einstein, vi uma voluntária em ação e pensei: 'um dia ainda vou vestir esse jaleco rosa'. Mas só consegui uma brecha na rotina de trabalho 17 anos depois. Passei a integrar o Voluntariado em 2015 e não parei mais. Faço parte do grupo de Contação de Histórias na Unidade Morumbi e no PECP, no Núcleo de Educação Cidadã. Em meio à pandemia e ao isolamento social, fui uma das primeiras a voltar para as atividades presenciais em Paraisópolis, no final de 2020. Estava louca para voltar, e o caminho foi por meio das atividades de Tutoria Presencial. Muitas crianças estavam com dificuldade para acompanhar e absorver os conteúdos das aulas online da rede pública de ensino. Até me deram a opção de atuar na Tutoria Online do PECP. Mas eu gosto do contato, do conversar e estar perto. A experiência com os alunos foi um desafio, mas foi maravilhosa. Espero que as crianças possam voltar logo para a sua vida normal e que nós também voltemos às atividades regulares de Educação."

DEPOIMENTO

Elisabete Carvalho,
engenheira, voluntária do
programa de Tutoria Online

"Eu estou atuando na Tutoria Online desde o seu início, quando fizemos o mapeamento das crianças e famílias da Educação Cidadã em relação ao novo momento em que as escolas passaram a atuar no modo online (acesso à plataforma educacional via wi-fi, celular ou computador etc.). Com isso, elaboramos o treinamento de voluntários tutores. Iniciamos a tutoria online com crianças e adolescentes do Educação Cidadã e, mais tarde, dos demais programas do PECP. Foi uma experiência marcante. Mesmo depois da pandemia, deveremos manter a Tutoria Online, e neste caso, eu pretendo continuar atuando como tutora. Eu sempre digo em casa: "quem quer faz". A tutoria online é mais uma prova de que quem quer pode, sim, fazer a diferença. Fico muito feliz que o Departamento de Voluntários tenha levado essa ideia adiante. Desde 2020, acompanhei várias crianças e vi o progresso que experimentaram com as aulas. Não tem preço ver aqueles olhinhos brilhando ao dizer: 'finalmente eu entendi matemática' ou 'agora eu sei ler'. Nesse processo, preparei muitas aulas em PowerPoint, resumos e criei kits pedagógicos para o ensino de matemática usando tampinhas e caixas de ovos. Outro aspecto interessante é a proximidade com as pessoas. Na Tutoria Online 'entramos' na casa delas, e elas 'entram' nas nossas. Eu conheci as mães e avós das crianças e elas conheceram até meus filhos, de 33, 30 e 24 anos. Aliás, eles até me ajudaram com conteúdos. A Tutoria Online não aproxima apenas indivíduos, ela aproxima famílias. Foi uma oportunidade para conhecer muita gente responsável e batalhadora."





DEPOIMENTO



*Francisca Tereza de Jesus,
mãe de Maria Eduarda,
beneficiária do PECP/Programa
de Apoio Pedagógico/ Alicerce*

"Eu quero que meus filhos tenham oportunidades de estudo que eu não tive, pois precisam estar bem-preparados para que possam ter bons empregos e um futuro melhor. Por isso corro atrás e inscrevo em todas as oportunidades de curso que o PECP oferece. Tanto meu filho mais velho, o Weverton, de 16 anos, como minha filha Maria Eduarda, de 11 anos, fizeram o curso de Educação Cidadã. Atualmente, a Maria Eduarda está participando das aulas de reforço do Alicerce, que têm ajudado muito a melhorar o aprendizado das matérias da escola. Ela agora passou para a 6ª série. Minha filha também está fazendo esportes no programa do Voluntariado do Einstein. Ela gosta principalmente de atividades com bola. Eu incentivo e fico tranquila, porque ela está sempre ocupada. Quando não está na escola, está nos cursos, sem tempo de ficar na rua, um perigo para tantas coisas ruins, como as drogas. Se a Maria Eduarda está no PECP, eu estou tranquila."

O Alicerce, empresa focada em educação complementar, foi contratado para somar forças ao Programa de Apoio Pedagógico, com o objetivo de ajudar os alunos no acompanhamento dos conteúdos ministrados pelos professores da rede pública de ensino, principalmente o apoio para a realização das lições de casa. A empresa utiliza metodologia própria, realizando seus atendimentos de forma presencial e dividindo as turmas de acordo com o nível de aprendizagem e evolução dos estudantes.

A Oficina de Leitura e Escrita surgiu após o olhar da equipe de educadores para as dificuldades das crianças em fase de alfabetização e alunos que já deveriam estar alfabetizados, mas ainda não sabiam ler e escrever. A formação das turmas ocorreu a partir de uma avaliação diagnóstica para detectar as dificuldades de aprendizagem dos beneficiários, considerando de 6 a 8 anos os alunos que estão em processo de alfabetização e de 9 a 11 anos, os jovens que já deveriam ter sido alfabetizados. Diante disso, foram abertas turmas de alfabetização para as crianças em processo de alfabetização e turmas distintas para as crianças com mais idade que ainda não foram alfabetizadas.

Os resultados das 154 avaliações realizadas em Linguagem e 142 em Matemática do Programa de Apoio Pedagógico do Núcleo de Educação do PECP reforçam a importância das iniciativas. A evolução em Linguagem foi de 90% entre as crianças que participaram das oficinas de Leitura e Escrita, 79% na Tutoria Online e 73% na Tutoria Presencial. Em Matemática, o avanço foi de 86% entre os beneficiários da Tutoria Online, 83% entre os participantes das oficinas de Leitura e Escrita e 81% na Tutoria Presencial.

Só em 2021, foram realizados 15.199 atendimentos. Confira a tabela.

Frentes do Programa	Atendimentos	Beneficiários
Tutoria Online	1.670	60
Tutoria Presencial	6.813	224
Alicerce	5.649	117
Oficinas de Leitura e Escrita	1.067	43
Total	15.199	444



Um novo prédio para construir novos futuros

Paraisópolis ganhará um polo exclusivamente dedicado à educação e capacitação dos jovens da comunidade. Iniciativa une o Voluntariado e a área de Ensino do Einstein.

Imagine um prédio inteirinho dedicado à educação e formação profissional dos jovens, onde, além de aprender um ofício, poderão se desenvolver como cidadãos conscientes, criativos e produtivos, mirando um futuro com mais oportunidades. Esse lugar já existe nas pranchetas dos arquitetos e deverá tornar-se realidade até março de 2023, para quando está prevista a conclusão das obras, dando origem ao centro de ensino do Einstein de Paraisópolis, com início de atividades no segundo semestre.

O projeto, uma edificação de 1.780 m² de área construída distribuída em cinco pavimentos, é uma iniciativa que une o Departamento de Voluntários, que bancará a obra com eventos e campanhas para obter apoios e doações, e a área de Ensino do Einstein.

Além de ampliar a oferta de cursos que já fazem parte do portfólio de atividades do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), o novo centro abrigará o Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), um curso da área de Ensino do Einstein que combina as disciplinas normais do ensino médio e formação técnica na área de saúde (Técnico em Enfermagem e Técnico em Administração em Saúde). "Consideramos esse modelo muito interessante. Ao término do curso, além de uma boa formação escolar, os jovens já estão preparados para iniciar uma carreira profissional. Muitos poderão ser contratados até pelo Einstein", afirma Henrique Neves, diretor-geral da Organização e um dos entusiastas do projeto.

Serão oferecidas 120 vagas para o Ensino Médio Integrado ao Técnico, ao longo de três anos, a serem preenchidas por meio de processo seletivo. E o PECP também vai dar uma força para os jovens de Paraisópolis interessados, lançando em 2022 um cursinho preparatório.

Todos os cursos serão gratuitos, sendo que para o ETIM a ideia é contar com a contribuição de doadores e patrocinadores para custear o estudo dos alunos.

"Desde que chegou à comunidade em 1998, o PECP vem crescendo continuamente em termos de estrutura física, de programas oferecidos e de beneficiários. Esse novo prédio é mais um passo importante nessa trajetória, que ampliará nossas atividades de educação e capacitação, dois elementos com enorme potencial para transformar vidas, abrindo novas perspectivas de futuro para as pessoas", afirma Telma Sobolh, presidente do Departamento de Voluntários.

O novo prédio, andar por andar

5º andar
É um dos pavimentos mais charmosos do projeto. Ali, além da cozinha experimental, que servirá como laboratório para os cursos de gastronomia, ficará o rooftop, um aconchegante jardim na cobertura do prédio.

4º andar
4 salas de aula/treinamento

3º andar
4 salas de aula/treinamento + sala de informática

2º andar
4 salas de aula/treinamento + sala reversível (pode ser usada como laboratório ou outras atividades)

1º andar
Auditório com 70 poltronas com pranchetas, biblioteca e área de estar, além de espaços administrativos, como secretaria, coordenação pedagógica, sala dos professores e copa para os colaboradores.



Térreo – além de recepção e áreas de apoio, o térreo terá espaços para atividades de assistência à saúde do PECP, com núcleo de triagem, sala de sinais vitais com acesso externo para a área da ambulância e nove consultórios, incluindo dois ginecológicos.



"Essa construção expressa a articulação dos preceitos judaicos que inspiram o Einstein: Mitzvá (Boas Ações), Refuá (Saúde), Chinuch (Educação) e Tsedaká (Justiça Social)", define Junia Gontijo, diretora de Patrimônio, Engenharia e Infraestrutura do Einstein.

Para a fachada do novo prédio, a ideia é realizar um concurso na comunidade com os grafiteiros da região. "O vencedor terá a oportunidade de realizar a sua arte ao lado de um grafiteiro renomado", adianta Junia, lembrando que o concurso poderá se estender também a áreas menores, envolvendo a participação até de crianças. "A ação faz com que a comunidade participe do novo empreendimento e sintam-se parte dele", afirma ela.

Parcerias, apoios e doações são muito bem-vindos.

Como colaborar

A obra do novo centro de ensino em Paraisópolis está orçada em cerca de R\$ 13 milhões, que serão captados por meio de eventos, apoio e patrocínios do Departamento de Voluntários do Einstein. Outra parte virá de pessoas e empresas que acreditam no potencial desse projeto e estão dispostas a contribuir. Que tal você ou a sua empresa participarem dessa iniciativa que vai transformar a vida e criar um novo futuro para centenas de pessoas? Entre em contato conosco pelo telefone **(11) 2151-3580.**



Nosso banco de talentos

Além de expandir e diversificar a grade de cursos de capacitação, o PECP deu outro passo importante para promover a empregabilidade: criou um Banco de Currículos dos alunos formados pelo programa que está à disposição das empresas interessadas em contratar pessoas para seu Programa Jovem Aprendiz*. O banco já conta com cerca de 180 currículos, com diversos perfis de jovens qualificados na faixa etária desse programa (entre 14 e 24 anos). Mais recentemente, passou a incluir também outros profissionais da comunidade que buscam uma oportunidade no mercado de trabalho, mesmo que não tenham sido alunos dos cursos do PECP. São mais de 80 currículos desse tipo já disponíveis.

"Todos os interessados passam antes pela oficina do PECP que ensina como preparar um bom currículo, o que ajuda na competitividade", informa Luan José Vieira da Silva, coordenador do Núcleo de Capacitação.

Segundo ele, de maneira proativa, o Voluntariado também passou a contatar empresas para apresentar seu trabalho de formação profissional e esse banco de talentos. "Essa ação já rendeu parcerias, processos seletivos e contratações", ressalta Luan.

A Savoy Construtora e Imobiliária, que conheceu o PECP mais de perto quando aderiu às campanhas de doação de cestas básicas logo no começo da pandemia, é um exemplo. Ao saber da existência do Banco de Currículos, a empresa enxergou ali uma solução para o seu Programa Jovem Aprendiz, que carecia de talentos mais habilitados.

"Para funcionar bem, esse programa precisa de duas pontas estratégicas: de um lado, empresas realmente comprometidas com o desenvolvimento de jovens; de outro, organizações sociais fortes que os preparem para poderem aproveitar essa primeira e grande oportunidade", avalia Renata Salomone, diretora de RH da Savoy. Savoy e PECP uniram essas duas pontas. Em junho de 2021, a empresa contratou cinco jovens aprendizes formados nos cursos do PECP.

"Uma característica desses jovens que vieram de Paraisópolis é a gana para trabalhar, aprender e aproveitar essa oportunidade. Eles têm vontade de estar aqui. Esforçam-se, buscam dar o melhor e têm uma disposição diferenciada", descreve Renata, lembrando que, a cada ano, pelo menos dois jovens aprendizes acabam sendo efetivados na Savoy.

** Conforme a Lei nº 10.097/2000, toda empresa com mais de sete funcionários deve ter jovens aprendizes em seu quadro de colaboradoras, numa proporção que pode ir de 5% a 15% do efetivo.*



Banco de Currículos do PECP: como utilizar?

- Pessoas da comunidade de Paraisópolis interessadas em enviar seus currículos podem fazê-lo pelo e-mail bancodetalentospecp@gmail.com.
- Empresas e entidades que desejam consultar o nosso banco de talentos podem entrar em contato com o Núcleo de Capacitação do PECP pelo telefone **(11) 2151-6783**. Esse número é também WhatsApp institucional.





Junto com o RH do Einstein

O Einstein também está aproveitando o Banco de Currículos do PECP para descobrir talentos e já fez uma primeira contratação para o Programa Jovem Aprendiz da Instituição.

A parceria entre PECP e RH do Einstein existe há tempos, mas, de acordo com Priscila Surita, gerente de Seleção e Diversidade, será fortalecida depois da ampliação da grade dos cursos de capacitação do programa. "Vamos aumentar nossa participação nas atividades do PECP", afirma. Segundo ela, profissionais do RH do Einstein podem ajudar os formandos dos cursos transmitindo conceitos de empregabilidade e mercado de trabalho, orientações relativas à preparação de currículos e participação em processos seletivos e apresentação de perfis e habilidades desejadas na área da saúde.

"Nossa ideia é construir uma rede na qual possamos atuar de forma mais ativa junto à comunidade de Paraisópolis e criar canais para que os interessados em trabalhar no Einstein cheguem mais bem preparados para pleitear uma posição. Para 2022, nossa meta é investir mais na comunidade porque sabemos que ela é uma potência de talentos a serem aproveitados", informa Priscila.

Segundo ela, esse plano implicará apoio para a formação de profissionais de maneira sintonizada com o perfil das vagas que o Einstein demanda, o que exigirá ainda mais da parceria com o PECP, tanto em relação aos cursos já oferecidos como aqueles que serão disponibilizados futuramente. "Nossa intenção é criar junto com o PECP um ecossistema de empregabilidade, ou seja, possibilitar que pessoas da comunidade que querem crescer e empreender encontrem espaço para isso", resume Priscila.

O Voluntariado está sempre em busca de parceiros que nos ajudem a ampliar as atividades em Paraisópolis. Assim, caso a sua empresa queira administrar cursos no PECP, pedimos entrar em contato conosco pelo telefone (11) 2151-3581. Falar com Vilma Costa.

Pesquisa: qual o impacto na comunidade?

O Departamento de Voluntários estabeleceu uma parceria com o IGESC – Instituto GESC (Gestão de Empreendedores da Sociedade Civil) para a realização de uma pesquisa que permitirá avaliar quanto e como o PECP contribui para melhorar a vida das pessoas da comunidade. O IGESC, que se engajou voluntariamente nessa empreitada, já começou a modelar a pesquisa, que começará a ser aplicada em 2022.

"Estamos desenvolvendo uma nova metodologia de pesquisa baseada no acompanhamento e comparação de dois grupos de famílias de Paraisópolis ao longo de três anos: um assistido pelo Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis e outro que não participou", informa Alfredo dos Santos Júnior, consultor do instituto e coordenador do projeto, que está atuando voluntariamente na construção dessa nova ferramenta de investigação. Além dele, mais quatro consultores do IGESC estão envolvidos nesse trabalho: Cristina Moreno e Ricardo Morata Canalonga, que são membros do Conselho de Administração do instituto; Maria Inez Marques Rodrigues e Yara Rita dos Santos, ambas coordenadoras de Projetos Sociais.

Organizada em torno de técnicas de observação qualitativa, a pesquisa tem como objetivo identificar transformações nas trajetórias dos membros das famílias e correlacioná-las com influências (ou não) dos programas e serviços oferecidos pelo PECP.

Além da elaboração dessa nova metodologia qualitativa, o Instituto Gesc também ajudou os administradores do PECP a fazer uma revisão da sua tradicional grade de indicadores de desempenho, que há anos é aplicada para monitorar o desempenho e o alcance das várias atividades.



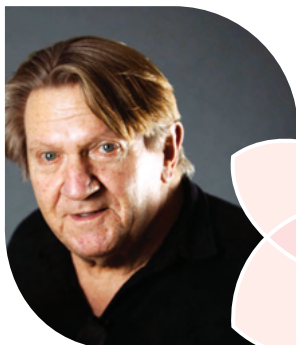


Bem-vindos de volta!

Para alegria dos idosos, atividades presenciais do Voluntariado no Residencial Israelita Albert Einstein começaram a ser retomadas em novembro de 2021.

Expectativa e esperança são duas palavras que definem bem o que foi 2021 para os moradores e equipes do Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE), que acolhe cerca de 120 idosos. Embora não tenha significado o fim da pandemia, a tão aguardada imunização contra a Covid-19 representou o primeiro passo rumo a um novo normal e um alívio para os residentes que, desde fevereiro de 2020, viviam uma reclusão total em razão das medidas de segurança exigidas pela pandemia. A retomada gradual de algumas atividades presenciais ganhou uma cor especial em novembro: a cor rosa dos integrantes do Departamento de Voluntários que começavam a voltar ao RIAE.

"Nossos moradores estavam muito cansados das restrições de saída e de circulação de pessoas no Residencial. Essa rotina os deixava muito desanimados, o que exigiu muito da nossa equipe em termos de criatividade e soluções para que pudéssemos atendê-los não só do ponto de vista da assistência clínica e hotelaria. O momento delicado aumentou também demandas emocionais e de interações sociais que até então eram supridas justamente por aqueles que não podiam estar presentes: os voluntários", conta Nivia Pires Collavitti, gerente do RIAE.



"Elas espalham amor e carinho"

Nesses seis anos que vivo no Residencial, a pandemia foi o momento mais difícil. Foram necessárias providências drásticas para nos proteger e passamos meses nos quartos. Somos mais de 100 residentes, e esse cuidado é compreensível devido ao perigo de o vírus se disseminar entre nós.

Como medida de segurança, também as voluntárias precisaram parar com suas atividades, que são muitas e fazem nossa vida mais feliz. Elas fizeram muita falta, são mesmo imprescindíveis aqui, com um trabalho espetacular. Promovem uma infinidade de ações para nos entreter e melhorar nossa rotina. Organizam passeios e jantares, ajudam na fisioterapia, cortam nosso cabelo, visitam e conversam com os residentes. Elas espalham amor e carinho.

Mesmo distantes fisicamente, as voluntárias nos ligaram durante todo o período que ficamos longe. Conversavam, perguntavam como estavam as coisas, falavam coisas positivas, faziam gestos de carinho que todos precisávamos naquele momento difícil.

Durante o período que não podíamos sair dos quartos, eu assistia TV, falava muito com meu filho e minha família pelo computador e com os amigos daqui pelo telefone. Quem não tinha computador, recebeu tablet para poder se comunicar com os parentes.

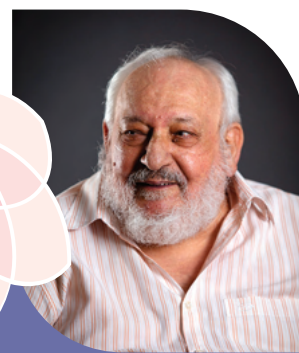
Tivemos o melhor tratamento aqui, que eu chamo de hotel dez estrelas: acompanhamento dos médicos e enfermeiros, funcionários que passaram a fazer parte das ações das voluntárias, também tivemos o bingo, mas de forma segura, da porta dos quartos. Nunca tive medo do vírus porque sabia que estava em segurança aqui. Minha preocupação era por meu filho, netas e nora lá fora.

Felizmente as coisas estão voltando ao normal. Podemos ir ao jardim, fazer refeições no refeitório e as queridas voluntárias estão retornando aos poucos, com toda a alegria com que fazem seu trabalho. O salão de cabeleireiro e a biblioteca, dos quais elas cuidam, estão abertos, e o bingo voltou a ser animado por elas. Também voltou a atividade com flores, da qual eu gosto muito. Fazemos arranjos e levamos para o quarto.

Temos uma vida muito boa aqui, gostaria que todos pudessem ter os mesmos cuidados. As voluntárias são muito importantes para termos tudo que temos. Não se pode viver sem elas.

Ernesto Charnis, 78 anos





O Residencial teve de contratar mais 20 profissionais para realizar atividades e tarefas não técnicas e de cunho social, muitas das quais eram anteriormente desempenhas pelo time cor-de-rosa, como os passeios com residentes pelo jardim da unidade, corte de cabelo, manicure e o apoio à alimentação dos idosos dependentes do 5º andar, que precisam do auxílio de terceiros. Para se ter uma ideia do trabalho, basta saber que um almoço por colheradas de um idoso fragilizado pode demorar mais de uma hora e meia.

Os voluntários, por sua vez, mantiveram a estratégia adotada desde o ano anterior, recorrendo à tecnologia para levar conforto e distração aos idosos por meio de ligações telefônicas, gravação de atividades em vídeos e a organização de conteúdos de informação e entretenimento veiculados na televisão interna, a TV Conviver. "Toda semana recebemos material dos voluntários de diferentes setores de atividade, como os de Memória, Religioso, Artesanato e Ri Comigo, Amigo, a fim de motivá-los", detalha Nívia. Entre outros, foram muito bem recebidos os vídeos musicais, particularmente aqueles que usavam imagens de Israel ao fundo. Tablets foram doados pelo Departamento de Voluntários para garantir que todos os residentes estivessem conectados.



"Só de ver os aventais rosa novamente já alegre o dia"

A pandemia exigiu restrições e cuidados especiais no Residencial para que o vírus não se espalhasse. Fizemos vários testes em mim e nunca fui contaminado, um grande alívio já que tenho diabetes e outros problemas de saúde que gerariam complicações.

Para nossa proteção ficamos dentro dos quartos durante seis meses, onde fazíamos as refeições. Eu me distraía com a TV, e comecei escrever minhas memórias no meu notebook. Em setembro, pudemos celebrar o Rosh Hashaná na porta do quarto. Foi a primeira vez que cheguei próximo ao corredor do andar desde o início da pandemia.

Com a redução dos casos, foram liberando algumas coisas, mas com toda precaução. As visitas voltaram a ser permitidas, mas agendadas, com restrição de tempo e pessoas e em local reservado. Passeios no jardim também foram permitidos, com número restrito de moradores e acompanhamento de cuidadores.

O bingo no corredor, com os moradores jogando da porta dos quartos, foi uma forma criativa de distração, mas sem as voluntárias que animam as rodadas normalmente. Lamentavelmente, entre os cuidados, foi necessário que elas interrompessem seu trabalho presencial. Foi mais de um ano e meio sem a presença delas. Recebíamos seus telefonemas, mas a vida aqui dentro é muito diferente sem elas, que nos motivam e acolhem a todos com carinho.

Nós nos acostumamos a tê-las por perto, com toda alegria que trazem e as inúmeras atividades que realizam, como o grupo memória, atividade que exercita nosso cérebro. Senti muita falta disso, do bingo com elas, dos arranjos de flores e várias outras coisas. Elas visitam todos os andares, conversam com residentes, levam poesia, contos, inclusive para quem perdeu a mobilidade e passa o tempo todo no quarto. Atualmente, graças a Deus, elas estão voltando aos poucos. Só de ver os aventais rosa novamente já alegre o dia.

Raul Rosenbaum, 76 anos



O bingo continua

Uma das atividades mais concorridas, os bingos passaram a ser realizados para grupos menores e em espaço readequado para garantir a máxima segurança das pessoas. Mesmo não podendo estar presente durante a maior parte do ano de 2021, o Voluntariado seguiu dando apoio, garantindo a verba e disponibilizando uma voluntária para a compra dos prêmios entregues aos vencedores de cada rodada, liberando as equipes contratadas do Residencial para outros afazeres. Quando foram informados de que o time cor-de-rosa começaria a voltar em novembro, muitos idosos lançaram uma pergunta, que denota o modo carinhoso de enxergar a força do Voluntariado no dia a dia do RIAE: 'se vão voltar, o bingo vai voltar ao normal?' Mas o que seria esse normal? Um bingo mais alegre, com bolo, suco de laranja e muita piada e risada.

Segundo Nivia, no âmbito das atividades de entretenimento e lazer, o Voluntariado sempre enxerga espaço para desenvolver algo a mais, como promover um jantar especial para os residentes vestirem uma roupa bonita e elevar o astral da casa ou chamar um grupo musical para uma apresentação.

"Mesmo nessa situação extraordinária, os voluntários continuaram sendo essenciais e nos apoiaram de todas as formas. Mas, ao longo de todo o ano, sentíamos falta de ver os jalecos cor-de-rosa andando pelos corredores do Residencial. Brincávamos que, no dia que víssemos os voluntários voltando, poderíamos começar a achar que o mundo estava voltando ao normal", diz Nivia.

Pois bem, isso começou a acontecer no final do ano. A volta gradual – com o uso de máscaras, higienização constante das mãos e respeito ao distanciamento social – teve início com no dia 8 de novembro de 2021, com a chegada de 46 voluntários, depois que todos (voluntários, residentes e profissionais contratados) já tinham tomado a 1ª, 2ª e 3ª dose da vacina contra a Covid-19.

Pesquisa mostra a importância do trabalho do Voluntariado no Residencial

O trabalho do Voluntariado tem um papel muito relevante na vida de todos que vivem e atuam no Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE). É isso que mostra uma pesquisa que avaliou o impacto da ausência do batalhão cor-de-rosa durante a pandemia de Covid-19 na qualidade de vida dos idosos, funcionários e dos próprios voluntários. Integrantes desses três públicos responderam a questionários aplicados em duas etapas: em outubro de 2021, antes do retorno das atividades presenciais do Voluntariado, e entre dezembro 2021 e início de janeiro de 2022, cerca de um mês após a retomada.

O estudo focou quatro dimensões associadas à qualidade de vida – psicológica, social, física e ambiental –, com duas questões cada. Os resultados deixam claros os reflexos positivos da atuação do Voluntariado tanto para a qualidade de vida e bem-estar dos residentes, como para os funcionários, que têm aliviada sua carga de trabalho, e para os próprios voluntários, que criam vínculos afetivos e sociais no processo de cuidado dos idosos.

"Estruturados a partir de critérios cientificamente validados, os questionários abordaram dimensões de saúde física e mental, permitindo investigar aspectos relacionados à qualidade de vida das pessoas e implicações, como a depressão associada ao aprofundamento do isolamento", afirma a coordenadora do estudo Luisa Veras de Sandes Guimarães, pesquisadora do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (USP).

No intervalo de apenas um mês após o retorno das atividades do Voluntariado, já foi possível identificar uma evolução estatisticamente significativa na percepção de diferentes aspectos de qualidade de vida dos três grupos avaliados.

Melhoria na percepção de diferentes aspectos de qualidade de vida após retorno do Voluntariado

- **51,7%** dos idosos residentes reportaram melhoria na percepção de saúde
- **33%** dos colaboradores reportaram melhoria na percepção geral de qualidade de vida
- **29,5%** dos voluntários reportaram melhoria nas relações pessoais

Em relação aos idosos, foi realizada ainda uma análise adicional que constatou que aqueles que realizaram três ou mais atividades conduzidas pelo Voluntariado continuaram apresentando melhora significativa na percepção de saúde. É um patamar superior ao observado entre os que realizam duas ou menos atividades.



Voluntariado no M'Boi Mirim: sempre há meios de ajudar

Com muita garra e criatividade, voluntários trilharam novos caminhos para levar cuidado e conforto aos pacientes e familiares.

No Hospital Municipal do M'Boi Mirim, as atividades presenciais dos voluntários mantiveram-se suspensas ao longo de todo o ano por causa da pandemia. Até o final de dezembro, a Prefeitura não havia autorizado a retomada. Mas, se não dava para colocar o pé no hospital, que está localizado em uma das regiões mais pobres da cidade, dava para colocar a cabeça para imaginar caminhos para levar apoio e conforto aos pacientes, familiares e colaboradores. E foi isso que o Voluntariado fez.

Assim como em Paraisópolis, um problema urgente era a insegurança alimentar, desafio enfrentado com a doação de 150 cestas básicas por mês para as famílias de pacientes do hospital atendidos pelo programa Melhor em Casa, que provê assistência médica domiciliar para aqueles que podem receber o cuidado no conforto e segurança dos seus lares. "Temos pacientes em condições extremas, que se alimentam à base de sopas feitas com ossos. A doação das cestas foi muito importante para eles, que vinham tendo suas dificuldades ampliadas devido aos impactos econômicos da pandemia", afirma a Dra. Débora Carneiro de Lima e Silva, coordenadora médica do programa. "Os voluntários do Einstein são grandes parceiros e sempre atendem nossos pedidos", acrescenta ela, lembrando, ainda, os presentes de Dia das Crianças e Natal para os filhos dos pacientes atendidos pelo Melhor em Casa, além da entrega de cestas especiais e panetones no final do ano.



Almofadas e coxins

Em vez de ficar de braços cruzados, aguardando a liberação das atividades presenciais, as voluntárias, com o apoio e os materiais adquiridos pelo Departamento de Voluntários, colocaram mãos à obra para levar conforto aos pacientes: passaram a confeccionar almofadas de apoio à amamentação para as mulheres que tiveram filhos no M'Boi nesse período. "O Voluntariado procurou atender às demandas da Maternidade como podia, de fora do hospital, providenciando presentes para o Dia das Crianças, distribuindo panetones no final do ano etc. Surgiu, então, a ideia das almofadas, que foram feitas com muito carinho e capricho, agradando muito as mães e as enfermeiras da área", conta a voluntária Berenice Susumi Nishioka, do setor Materno-Infantil.

O modelo foi desenvolvido pelos próprios voluntários. O tecido adquirido pelo Voluntariado Einstein, com estampa infantil e alegre, foi cortado e costurado por meio de parceria com outra instituição onde Berenice também é voluntária e que permitiu o uso de maquinário apropriado. As demais integrantes do grupo faziam o enchimento e arrematavam o trabalho manualmente. "Conseguimos atender à demanda mensal informada pelas enfermeiras. A repercussão foi tão positiva que vamos manter esse trabalho mesmo com a volta presencial de nossas atividades", garante Berenice. Também foram confeccionados coxins, uma espécie de almofada usada em pacientes que permanecem no leito por longos períodos para evitar escaras (feridas que ocorrem em partes do corpo por causa da imobilidade).

Além disso, os voluntários acharam outra forma de levar apoio e carinho aos pacientes: escreveram mensagens com palavras de esperança e otimismo que eram colocadas nas bandejas de refeições das pessoas internadas.

A vontade de ajudar levou os voluntários do M'Boi Mirim para além de sua frente de trabalho. Elas também arregaçaram as mangas para ajudar na organização das roupas, calçados e outros itens do Bazar do Voluntariado, que fica na Unidade Morumbi do Einstein. Essas peças, recebidas através de doações, são vendidas aos colaboradores do Hospital, gerando renda que é aplicada nas ações sociais.





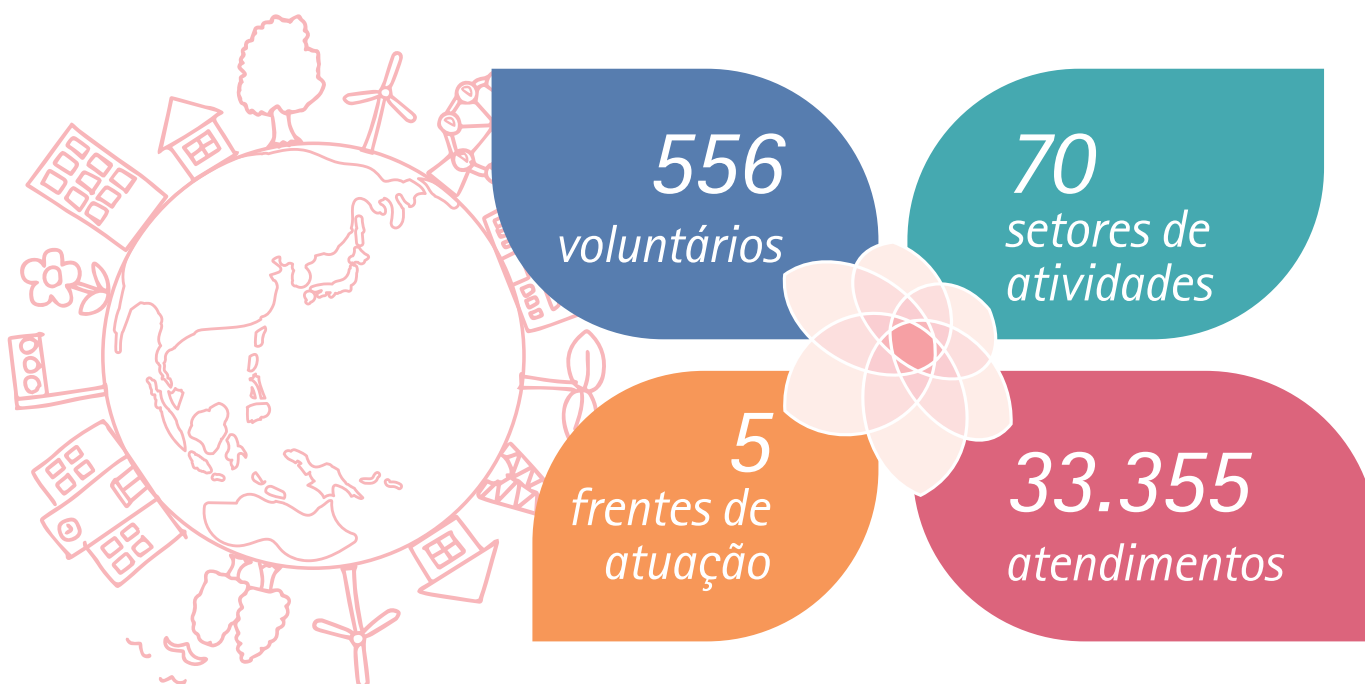
Solidariedade em tons de rosa

As sementes do Voluntariado do Einstein começaram a ser plantadas na metade da década de 1950, quando um grupo de mulheres se lançou a uma série de iniciativas para arrecadar fundos para a construção do hospital no então distante bairro do Morumbi.

Em 1969, dois anos antes da inauguração do hospital, as voluntárias, lideradas por Judith Schachnik, já tinham criado ali a Pediatria Assistencial para atender as crianças da carente comunidade vizinha que, mais tarde, ganharia um programa mais abrangente, o Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis. Eram tempos em que ainda não tínhamos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a sigla ESG não fazia parte do vocabulário do mundo corporativo, mas o Voluntariado já trabalhava intensamente no "S" que faz a diferença para milhares de pessoas não apenas em Paraisópolis, mas em várias unidades públicas e privadas do sistema Einstein.

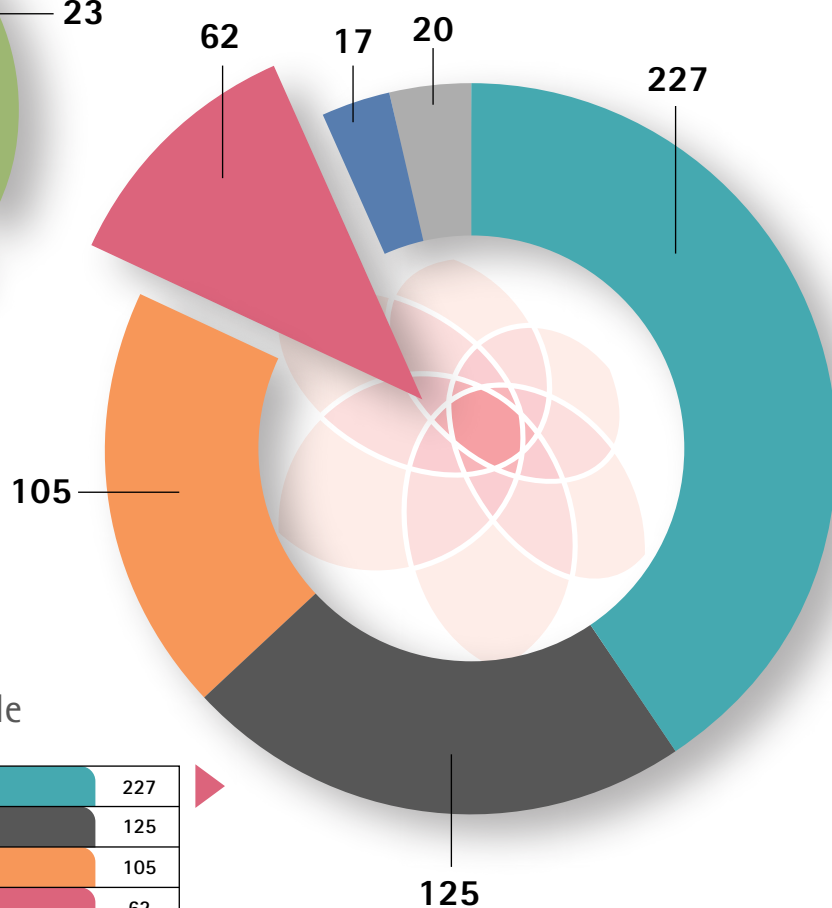
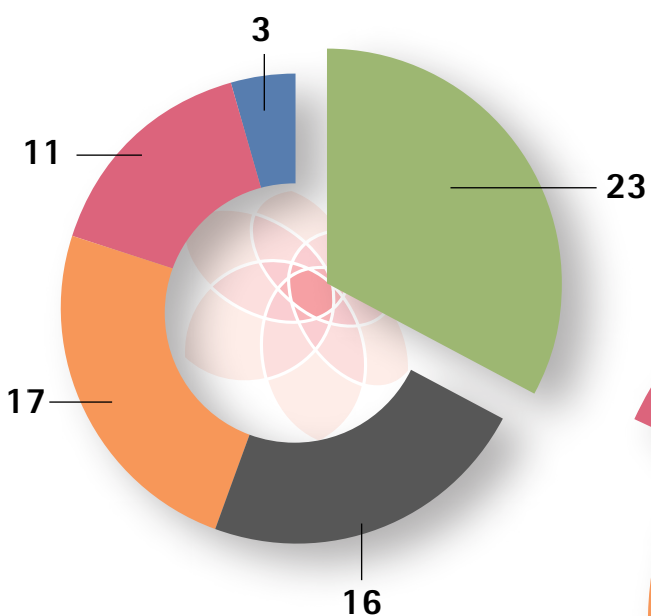
Em 2021, eram mais de 550 voluntárias e voluntários que deram asas à imaginação para superar os desafios da pandemia, fazendo florescer o "S" do social e o "S" da solidariedade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) datam de 2015, quando 193 países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) se comprometeram com metas sociais, econômicas e ambientais a serem atingidas até 2030. No total são 17 ODS. Com suas atividades, o Voluntariado Einstein atende a sete desses objetivos.



Número de setores por frente de atuação

Hospital Israelita Albert Einstein (Morumbi)	23
Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis	16
Residencial Israelita Albert Einstein	17
Atendimento Público (Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim e Hospital Municipal Vila Santa Catarina)	11
Unidades Externas do Einstein (Perdizes, Alphaville e Ibirapuera)	3



Número de voluntários por unidade

Hospital Israelita Albert Einstein (Morumbi)	227
Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis	125
Residencial Israelita Albert Einstein	105
Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim	62
Hospital Municipal Vila Santa Catarina	17
Unidades Externas do Einstein (Perdizes, Alphaville e Ibirapuera)	20

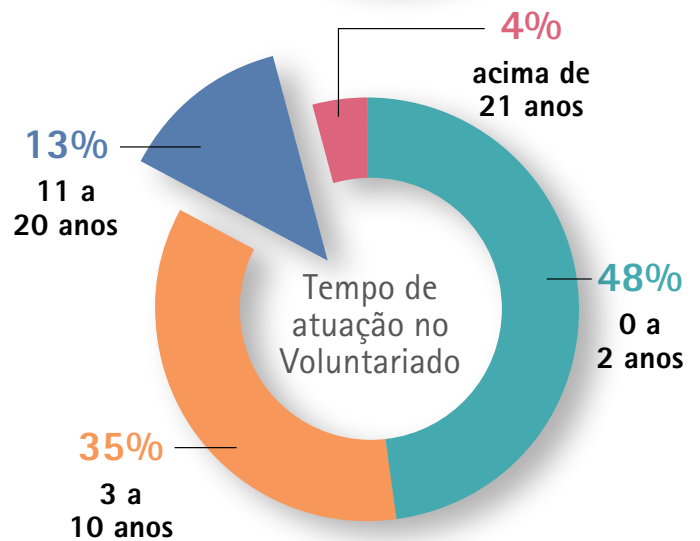
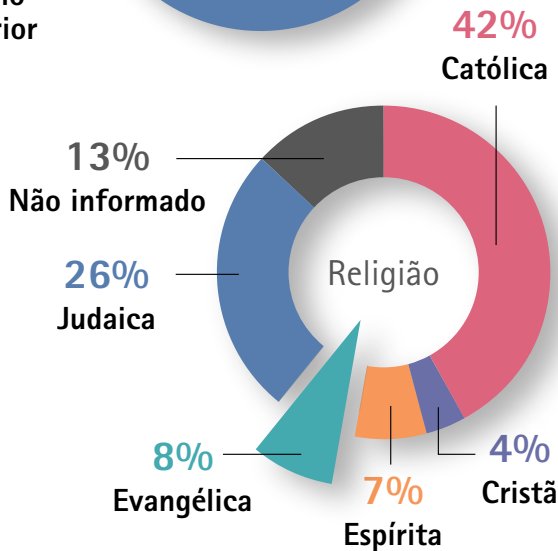
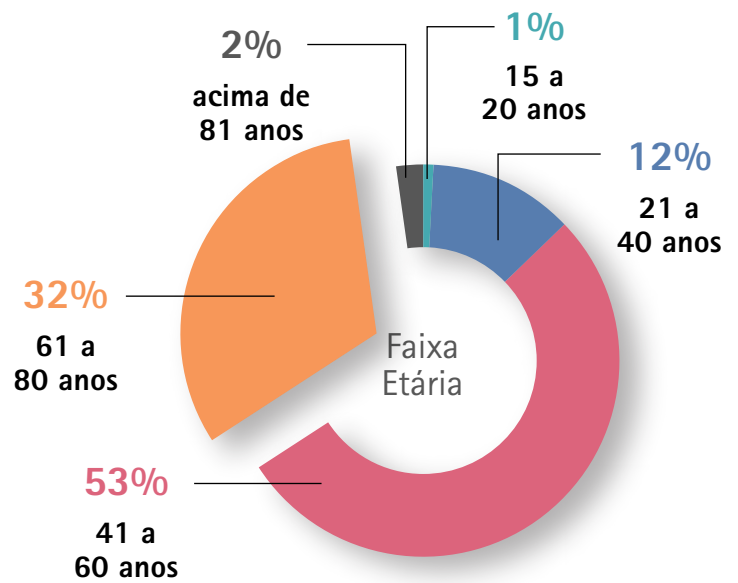
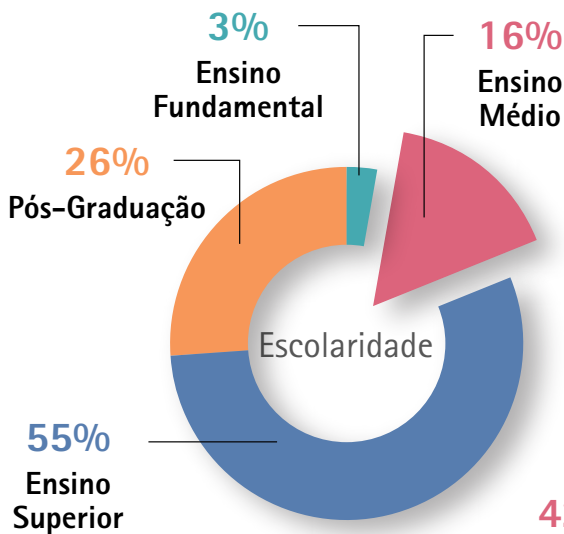


A diversidade entre nós

Crianças, jovens e idosos; homens e mulheres; variados níveis de escolaridade e condições econômicas; religiões diversas... Lidar com a diversidade faz parte da nossa rotina. Mais que respeitar as diferenças, procuramos contribuir para a construção de uma sociedade mais plural, ajudando a promover a inclusão e a derrubar as barreiras dos preconceitos. Além de treinar as nossas equipes em questões de diversidade, trabalhamos essa temática em iniciativas específicas, como as oficinas de Cultura Afro, em Paraisópolis. "O respeito à diversidade faz com que cada voluntário enxergue o outro não como melhor ou pior, apenas como diferente. E é na diferença e na empatia que reside o encanto do trabalho voluntário", afirma Vilma Costa, secretária do Departamento de Voluntários.

Assim como os públicos que atendemos nos nossos vários setores de atividades e unidades de atuação, as pessoas que integram o Voluntariado Einstein também são bem diversas, como mostramos nos quadros abaixo. Todas elas, porém, têm algo em comum: o espírito solidário e a disposição para dedicar seu tempo e suas habilidades para transformar vidas e ajudar a construir um mundo melhor, mais justo e equânime.

Perfil do voluntariado





Mais comunicação, mais solidariedade



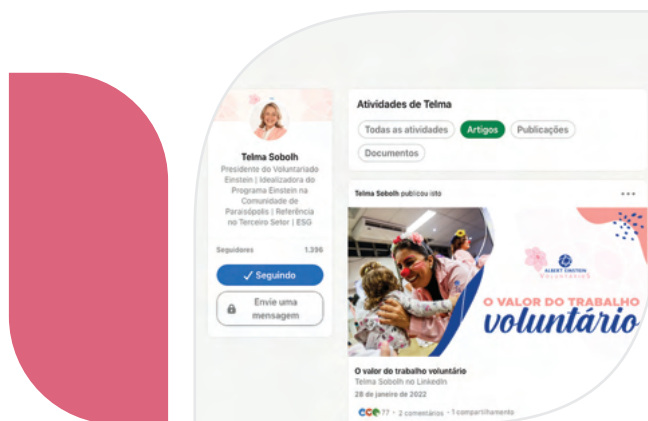
Ações diferenciadas dão maior visibilidade às atividades do Voluntariado e estimulam o engajamento de diferentes setores da sociedade em nossos programas e campanhas.

Desde 2020, temos investido em novas frentes de comunicação a fim de divulgar e dar visibilidade ao nosso trabalho e às nossas ações e campanhas, além de estreitar o relacionamento com nossos públicos internos e externos estratégicos: voluntários, colaboradores do Einstein, doadores, parceiros, influenciadores/celebridades e jornalistas.

Em 2021, tivemos várias novidades. Logo no início do ano, estreou o LinkedIn da nossa presidente, Telma Sobolh, onde, entre outros assuntos, ela compartilha iniciativas do Voluntariado e histórias de beneficiários que mudaram suas vidas, além de publicar artigos sobre temas como ESG (sigla em inglês que corresponde a Governança Ambiental, Social e Corporativa), diversidade, humanização e influência do voluntariado nas políticas públicas.

Em junho, foi a vez de lançarmos o site próprio do Voluntariado (<https://voluntarios.einstein.br>), com direito a um vídeo da Berta, a nossa mascote que simboliza todos os nossos voluntários, anunciando a novidade nas redes sociais. "O site impulsionou o número de pessoas interessadas em engrossar o batalhão cor-de-rosa. Em seis meses, a página "Seja Voluntário", onde é possível fazer a inscrição para participar do processo seletivo, registrou mais de 3,5 mil acessos", informa Julia Ortiz, analista de Comunicação do Voluntariado.

Ao longo de 2021, também ganharam impulso as redes sociais do Voluntariado e as redes sociais específicas do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP). Estas últimas foram criadas no final de 2020, juntamente com a identidade visual própria do PECP. Confira os números:



Redes sociais do Voluntariado em 2021

- **Instagram:** + de 9.800 seguidores
- **Facebook:** + de 6.900 seguidores
- **LinkedIn Telma Sobolh:** + de 1.200 conexões
- **Workplace (canal interno do Einstein):** + de 13.000 membros

Redes sociais do PECP em 2021

- **Instagram:** + de 1.350 seguidores
- **Facebook:** + de 2.000 seguidores

Além disso, tem aumentado o número de influenciadores/celebridades que se engajam em nossa causa e estimulam seus seguidores nas redes sociais a fazerem o mesmo. Eram aproximadamente 50 em 2020 e outros cerca de 30 se somaram a essa rede em 2021, totalizando mais de 80 influenciadores/celebridades parceiros do Voluntariado.

Também ganhamos espaço na imprensa (TV, rádio, revistas, jornais e canais online), com mais de 70 matérias relacionadas ao nosso Voluntariado publicadas em veículos como Veja Saúde, SPTV, Pais & Filhos, UOL Ecoa, jornal do SBT e o site Razões para Acreditar.

Ações e conquistas de destaque

Apesar de ter sido mais um ano desafiador, exploramos oportunidades como as datas comemorativas para levar alegria a crianças e adultos. Também pudemos celebrar algumas conquistas importantes para o nosso Voluntariado.

Creche Perobeiras: aqui também tem a força do Voluntariado

Em 2021, o Einstein estabeleceu mais uma parceria com o setor público, desta vez com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, assumindo a gestão do Centro de Educação Infantil Perobeiras, uma creche localizada na região do Capão Redondo. E o Voluntariado acompanhou a Instituição em mais essa fronteira de atuação, com a destinação de recursos financeiros que complementam a verba da Prefeitura para a manutenção das atividades. Além disso, doou itens como móveis, cobertores, brinquedos e materiais pedagógicos, entre outros. Na entrada do prédio, uma placa com a inscrição "Voluntariado Einstein" deixa clara a importância dessa colaboração.

Já em funcionamento, a unidade atende cerca de 200 crianças com idades entre 0 e 6 anos. "Nela, estamos replicando as melhores práticas pedagógicas e administrativas aprendidas na nossa creche do Morumbi", afirma o Dr. Guilherme Schettino, diretor-superintendente do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein, referindo-se à creche que atende os filhos de funcionários do Einstein desde 1982 e é tida como uma unidade modelo. "Os cuidados nessa fase da vida são muito importantes. Evidências científicas mostram que os primeiros mil dias de uma criança são fundamentais para o desenvolvimento do cérebro. O que acontece nessa etapa tem um impacto muito grande para o resto da vida", completa ele.

Além dos recursos financeiros, o Voluntariado também incluiu a creche no roteiro da programação especial em datas festivas, como o Natal, com entrega de brinquedos para as crianças e cestas de alimentos para as famílias.



PECP certificado pela ISO 14001

O Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) obteve a certificação ISO 14001, que atesta a excelência do nosso Sistema de Gestão Ambiental. A auditoria foi realizada em dezembro pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini. Esse marco demonstra o compromisso do Einstein com as práticas de ESG (Environment, Social and Governance) e o avanço das iniciativas associadas ao seu Plano Diretor de Sustentabilidade, de forma a evoluir continuamente nessa área.



Auditoria do Sistema de Gestão da Qualidade

Como vem acontecendo desde 2002, quando se tornou a primeira organização do gênero a obter a certificação ISO 9001, o Departamento de Voluntários reafirmou seu patamar de excelência. Após auditoria realizada em julho de 2021, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini recomendou a manutenção do nosso Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a NBR ISO 9001: 2015. Ao término, o auditor Vitor Murahovschi deixou um depoimento que encheu de orgulho as voluntárias. Aqui, reproduzimos um trecho dele:

"Alguns dias são inesquecíveis, ontem foi um deles. Auditar o Voluntariado Einstein é sempre um prazer. Toda vez que retorno ao Einstein, onde trabalhei por quatro anos e aprendi muuuuito, me lembro dos meus 15 anos de trabalho voluntário na Operação Arco Íris, instituição que também aprendi muito. São muitas lembranças misturadas, de épocas diferentes e de fases diferentes. Estava curioso para saber como o Voluntariado tinha enfrentado o período da pandemia. Se reinventaram, foram atuantes, além de se destacarem muito. Como profissional me sinto honrado e feliz em conhecer e acompanhar de perto um Sistema de Gestão ser levado tão a sério."

Em outubro, tivemos nossa auditoria interna, que reafirmou a maturidade de nosso Sistema de Gestão da Qualidade. "Mais uma vez, observamos o forte comprometimento dos voluntários com o tema, sendo que 95% deles fizeram o treinamento", destaca Mariana Gonçalves da Silva, profissional de referência do Sistema de Gestão da Qualidade, responsável por monitorar os processos da área e implantar melhorias sempre que necessário.



1º lugar no Prêmio da Qualidade

A equipe de funcionárias do Voluntariado integrada por Rosemeire Urbinati Yassui, Ivanete Dias de Meira, Julia Ortiz, Luanna Santana, Ranny Douglas Santana e Vilma Costa conquistou o primeiro lugar na premiação da 23ª Exposição da Qualidade e Segurança do Einstein, na categoria "Cuidado Centrado na Pessoa". Realizado anualmente, esse evento reconhece o esforço diário dos colaboradores para a melhoria contínua da qualidade e da segurança do paciente, das equipes e do ambiente hospitalar. Nesta edição, foram 752 trabalhos inscritos e 2.234 autores. A equipe do Voluntariado venceu com o case "Solidariedade ultrapassando as barreiras da pandemia", sobre o trabalho dos voluntários para levar apoio aos profissionais da linha de frente do Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim durante a crise sanitária. Com suas atividades presenciais suspensas por causa da pandemia, os voluntários encontraram formas de ajudar a distância. Entre outras atividades, fizeram ajustes nas mangas de cerca de 12 mil aventais impermeáveis de plástico usados pelos profissionais para garantir a máxima vedação nos punhos e embalsamaram em sacos individuais mais de 1 milhão de máscaras utilizadas pelas equipes assistenciais. Além disso, dedicaram seu tempo para escrever bilhetes com mensagens de carinho e conforto para esses heróis da batalha de atendimento aos pacientes com Covid-19.

Dia das Crianças

O que faz a alegria da garotada? Brinquedos, é lógico! Por isso, celebramos o Dia das Crianças com a entrega de mais de 1.550 brinquedos para crianças do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), da Creche Perobeiras e bebês e crianças dos Hospitais Municipais Vila Santa Catarina e M'Boi Mirim (incluindo filhos dos pacientes atendidos pelo projeto Melhor em Casa).

Além disso, nos dias 13, 14 e 15 de outubro, o PECP, em parceria com a Fundação MAPFRE, realizou um evento especial, com o mote "Brincar e Proteger a Infância". Envolvendo todos os núcleos do Programa, tivemos diversas oficinas, entrega de presentes, palestras e atividades voltadas para toda família.



Natal/fim de ano 2021

Uma das tradições de fim de ano do Voluntariado Einstein é a distribuição de presentes e cestas de Natal para os beneficiários de nossos programas

Nos dias 7 e 8 de dezembro, estivemos nos Hospitais Municipais do M'Boi Mirim e Vila Santa Catarina distribuindo brinquedos e panetones aos pacientes internados.

No dia 15, tivemos um dos momentos mais esperados do ano: a entrega de brinquedos e cestas de Natal aos beneficiários do PECP. Foi um dia inteiro preparado com muito carinho e que contou com a presença especial do Papai Noel e seus ajudantes. Pelo segundo ano consecutivo, contamos com a parceria do Shopping Parque da Cidade por meio da ação Árvore dos Sonhos, na qual os clientes puderam "adotar" uma criança, escolhendo sua cartinha na árvore de Natal, e a presenteando. Com a contribuição dos clientes do Shopping, de centenas de voluntários e de doadores, entregamos mais de 2.500 cestas de Natal e mais de 2.000 brinquedos.



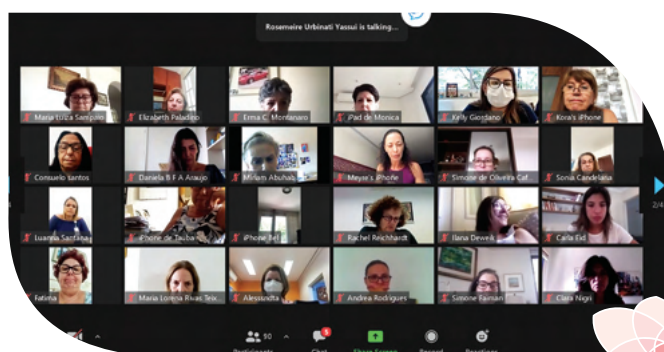
O Natal e Ano Novo também não passaram em branco nas duas unidades de Serviços de Residência Terapêutica (SRT) administradas pelo Einstein, locais que cuidam de portadores de transtornos mentais egressos de internações psiquiátricas de longa permanência que não possuem suporte social e laços familiares. Além de cestas e presentes, as pessoas atendidas nessas unidades (dez em cada uma delas) ganharam almoços especiais no Natal e Ano Novo oferecidos pelo Restaurante Viena, tradicional parceiro do Voluntariado Einstein.

A força real das conexões virtuais

Com o isolamento social imposto pela pandemia, o Voluntariado fez dos encontros por meio de plataformas digitais importantes aliados para manter o time unido, compartilhar as conquistas e os planos para o futuro. Live e simpósio também integraram a agenda virtual.

Juntos no Zoom

Foi por meio dessa plataforma virtual que realizamos, no dia 26 de outubro, a Reunião Geral do Voluntariado, com as presenças da presidente Telma Sobolh e das vice-presidentes Sueli Dicker, Sandra Sandacz e Ivelisa Maron. O evento foi promovido no modelo webinar para que todos pudessem participar enviando comentários, dúvidas e perguntas. Além de uma retrospectiva do ano de 2021, o encontro foi importante para compartilhar novidades, planos para o futuro e os passos para a gradual retomada das atividades presenciais dos voluntários.



Reunião geral de final de ano

Final de ano é época de celebrações, de renovação dos sonhos e esperanças e de fazer novos planos. Foram esses elementos que estiveram presentes na reunião de encerramento do ano de 2021, que aconteceu no dia 9 de dezembro. No evento, também realizado online, tivemos as presenças de Telma Sobolh, presidente do Departamento de Voluntários; Henrique Neves, diretor-geral do Einstein; e Dr. Guilherme Schettino, diretor-superintendente do Instituto Israelita de Responsabilidade Social Albert Einstein. Ambos aproveitaram a oportunidade para agradecer e enaltecer o importante trabalho realizado pelo Voluntariado durante a pandemia em benefício das populações mais vulneráveis.

Live de Telma Sobolh e Elisa Kozasa

"Fazer o bem como propósito de vida e o cuidado com a saúde mental" foi o tema da live realizada no dia 28 de setembro com a participação da presidente do Voluntariado Telma Sobolh e da neurocientista Elisa Kozasa, pesquisadora do Instituto do Cérebro do Einstein. O evento pôde ser acessado pelo Instagram, tanto na página do Voluntariado como na da Elisa (@elisakozasa).

3º Simpósio Internacional de Bem-Estar

No dia 1º de outubro, o Centro de Educação em Saúde Abram Szajman, do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein, promoveu o 3º Simpósio Internacional de Bem-Estar, com o tema "Cultivando o bem-estar pessoal e social". A jornalista Mariana Ferrão, CEO da health-tech Soul.Me, entrevistou os convidados para o evento: o Dr. Sidney Klajner, presidente do Einstein; a nossa presidente Telma Sobolh; o Dr. Edson Amaro, coordenador do Instituto do Cérebro do Einstein; o educador físico Márcio Atalla, da Casa BemStar; o professor Andrew Kemp, da SwanSea University (Reino Unido); e o especialista em budismo tibetano Bruce Alan Wallace, do Santa Barbara Institute for Consciousness Studies (Estados Unidos).

Realizado no formato online, o evento teve toda a renda arrecadada revertida para as ações sociais do Voluntariado Einstein e do AMIGOH (Amigos da Oncologia e Hematologia Einstein).



Aprendizados e desenvolvimento online

O autoconhecimento e o suporte emocional aos voluntários foram o foco central dos cursos, palestras e treinamentos realizados ao longo de 2021, a grande maioria por meio de plataformas de reunião virtual. Confira.

Coaching Online

As sessões foram conduzidas pela voluntária e coach Glauce Ferracin, que possui certificações internacionais em Coaching, Meta Coaching (ACMC) e Pradictioner of Meta-States – Acessando seu Gênio Pessoal (AGP), Coaching Genius (ISNS) e Neurosemântica. No primeiro semestre, ela abordou temas específicos para cada turma, depois de consultar os participantes sobre o que mais importava para eles naquele momento. No segundo semestre, os assuntos em foco foram:

- O que eu faço enquanto espero – saber e bem-estar
- Constelação Sistêmica
- Genograma Positivo
- Forças Positivas

No final do ano, Glauce também esteve à disposição dos voluntários para sessões de coaching individuais.

Palestra

Como escutar o outro escutando a si próprio, ministrada por Cecilia Lauriano Malavazi Martins, psicoterapeuta com especialização em psicotraumatologia.

Curso Bê-á-bá da Cabala

Ministrado por Rachel Reichardt, professora de hebraico e única mulher a escrever pergaminhos sagrados no Brasil. Atualmente, ela está trabalhando na primeira Torá escrita por mulheres na América Latina. Foram quatro encontros:

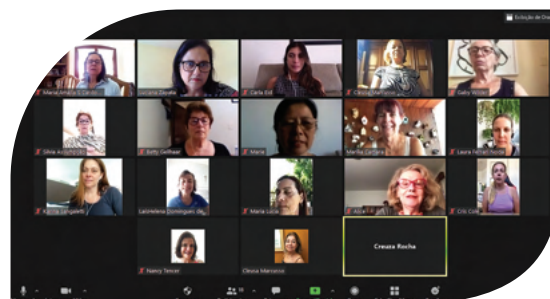
- O que é cabala?
- Pomar – 4 mundos
- Árvore da Vida
- Tikun Olam

Rodas de conversa de Pathwork

As rodas de conversa são lideradas pela voluntária Luciana Zapata. Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Luciana tem pós-graduação em Cuidados Paliativos pela Unifesp, formação como helper e facilitadora de Pathwork pela Regional Pathwork São Paulo e como coaching pela FIA-FEA/USP e SBC. Em 2021, a maioria dos encontros aconteceu em ambiente virtual, abordando:

- Autoestima
- Meditação
- Livre arbítrio
- Cooperação, comunicação e união
- Consciência, o que é afinal?

Em novembro, tivemos a primeira roda de conversa presencial desde a pandemia. O tema foi "Você acredita que a vida é positiva?".



Onde aplicamos os recursos?

É por meio de campanhas e iniciativas diversas para obter doações que levantamos os recursos para financiar as ações sociais do Voluntariado que beneficiam milhares de pessoas. Confira onde eles foram aplicados em 2021.

Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP)

- Patrocínio de Esportes e do Núcleo Arte e Comunicação + prestadores de serviços
- Reformas de infraestrutura
- Cursos de capacitação profissional
- Doação de brinquedos e cestas de final de ano

Curso de
Gastronomia
no PECP

Total Investido:

1.296.114,99



Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch – M'Boi Mirim

- Doação de chinelos
- Doação de roupas/Espaço Solidário
- Materiais para as atividades do Voluntariado
- Doação de kits para brincar
- Almofadas para amamentação
- Doação de kits de higiene
- Presentes de Dia das Crianças
- Presentes de Natal para as crianças
- Presentes de final de ano

Total Investido:

91.056,00

Total Investido:

168.242,36

Doces
semanais
no RIAE

Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)

- Patrocínio de projetos, musicoterapia, almoços e jantares em datas festivas e doces semanais
- Materiais para os setores do Voluntariado



Hospital Municipal Vila Santa Catarina

Total Investido:
30.544,00

- Doação de kits de higiene
- Doação de moletons e chinelos para pacientes da Unidade de Pronto Atendimento
- Presentes de Dia das Crianças
- Presentes de Natal para as crianças
- Presentes de final de ano (198 panetones para pacientes internados)

Total Investido:
4.360,00

Sistema de Residências Terapêuticas (SRT)

- Doação de cestas mensais
- Doação de cestas de Natal

Total Investido:
130.000,00

Assistência Médica Ambulatorial Especialidades (AMA-E)/Paraisópolis

- Doação de óculos

Total de investimentos nas unidades: **2.175.219,48**

Total de investimentos Campanha Covid-19: **3.055.946,00**

Total geral: **5.231.165,48**

Total captado: **5.660.440,98**

O valor restante está sendo destinado à compra de cestas básicas mensais para famílias vulneráveis das regiões de Vila Andrade e Jardim Ângela

Total Investido:
154.600,00

Sociedade Santos Mártires

- Doação de 2 mil cestas de alimentos

Total Investido:
3.055.946,00

Campanhas Covid-19

- Doação de cestas de alimentos

Total Investido:
146.762,00

Creche Perobeiras

- Eventos de inauguração
- Doação de brinquedos no Dia das Crianças
- Doação de kits para brincar
- Evento de final de ano



Unidos pela mesma causa



Parceiros e apoiadores que se juntam a nós são importantes aliados para levar adiante as nossas atividades e ampliar os resultados do nosso trabalho. São dezenas de organizações que compartilham a causa de estar ao lado de quem precisa e ajudar a transformar vidas.

Como diz o ditado, "a união faz a força", e é isso que acontece com a nossa rede de parceiros, organizações que colaboram das mais diversas formas para impulsionar os projetos do Voluntariado Einstein. Dessa forma, alinham-se a nós para alavancar o "S" das práticas ESG (Environment, Social and Governance, em português, Governança Ambiental, Social e Corporativa). O compromisso ESG é algo cada vez mais valorizado no mercado financeiro e no mundo dos negócios de forma geral, estimulando investimentos e estratégias que promovam o desenvolvimento social, o respeito ao meio ambiente e se pautem por condutas éticas e transparentes.

Um dos nossos importantes apoiadores é a Fundación MAPFRE, que desde 2017 destina recursos para as atividades do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP) e está sempre ao nosso lado para encarar novos desafios, como os que emergiram durante a pandemia, agravando ainda mais as carências da população de Paraisópolis.

Em 2021, além de patrocinar projetos de saúde, capacitação profissional e assistência social, a Fundación MAPFRE se juntou ao PECP em agendas importantes: a comemoração, em outubro, do Dia das Crianças, primeiro evento presencial desde o começo da pandemia (veja detalhes na pág. 7); a celebração do Dia Internacional da Mulher (março) e a Campanha de Aleitamento Materno (agosto), estas duas realizadas em ambiente virtual, incluindo a participação de voluntários da MAPFRE em ações educativas, como discussões sobre o papel da mulher no mundo contemporâneo e a importância do aleitamento materno.



Conheça os parceiros do Voluntariado Einstein no PECP

- **Academia de Lutas e Esportes Eireli** (aulas de jiu-jitsu)
- **Administradora Geral de Estacionamento** (curso de formação para operador de estacionamento, operador de pátio, manobra e operador de caixa)
- **Advocacia Salomone** (parceria para empregar jovens selecionados por meio do banco de currículos do PECP)
- **Associação Escola Graduada de São Paulo – Graded – The American School of São Paulo** (tutoria online)
- **Associação Instrutora da Juventude Feminina – Instituto Sedes Sapientiae** (atendimento psicológico)
- **Associação dos Médicos do Einstein** (patrocínio de cursos de capacitação profissional no PECP)
- **Associação dos Portelenses do Município de São Paulo** (empréstimo do espaço para ensaios de aulas de música)
- **Banco Daycoval** (patrocínio de oficinas de Contação de Histórias nos Hospitais Municipais do M'Boi Mirim e Vila Santa Catarina)
- **Centro Avançado de Estética Dr. NG. Payot** (cursos de maquiagem e design de sobrancelhas)
- **Equipe Corretora de Seguros** (oferece serviços com preços especiais para colaboradores do Einstein e destina parte da renda às ações do PECP)
- **Escola Senai Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle** (aulas de costura)
- **Fedrigoni Brasil Papéis** (doação de papéis)
- **Fundação Bachiana** (aulas de violino)
- **Fundación MAPFRE** (patrocínio de projetos de educação, saúde e oficina de bebês e gestantes)
- **Intermezzo Escola Musical** (oficinas de musicalização para bebês e gestantes)
- **Matific do Brasil Apoio Educacional** (doação de tablets e atualização de aplicativo)
- **Panvel Farmácias** (contribuição por meio do projeto "Troco Amigo", em que clientes de suas farmácias doam o troco para instituição de sua escolha entre as cadastradas no projeto)
- **NB Press** (gestão de conteúdo e planejamento do LinkedIn da presidente do Voluntariado)
- **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac** (curso de capacitação)
- **Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Escola Senai Santo Amaro** (cursos de capacitação nas áreas de gastronomia e corte e costura)
- **Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de São Paulo – Sebrae/SP** (cursos de capacitação em beleza, corte e costura e gastronomia)

Com os benefícios Lei Rouanet

Mais uma frente de apoio para o PECP se abriu em 2021 com a aprovação do Projeto Oficinas Arte e Cultura na Periferia pela Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Promovido pelo Núcleo de Arte e Comunicação, o projeto, dedicado a adolescentes e crianças a partir de seis anos de idade, está organizado em duas frentes:

Programa Arte e Cultura: oficinas de Contação de Histórias, Artes Visuais, Arte Urbana e Artesanato

Programa Cultural Digital: oficinas de Animação, Programação de Games e Arte Digital

Até fevereiro de 2022, já contávamos com o apoio para esse projeto das seguintes organizações:

- Banco Safra
- Grupo Comolatti
- Careplus
- Unigel

Doações: a sua ajuda é valiosa! Veja as muitas formas de colaborar com o Voluntariado Einstein

Doações mensais

A partir de R\$18,00 por mês com boleto bancário, ou doações pontuais por PIX ou depósito bancário.

Bazar

Doação de roupas, calçados, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis, livros e objetos em geral. Também podemos ceder caixas para colocar na sua empresa e arrecadar produtos com os seus colaboradores. Depois, nós fazemos a retirada.

Eventos

Patrocínios em shows e eventos beneficentes.

Recicláveis

Doação de toners usados, cartuchos vazios de impressoras, computadores e eletrônicos em bom estado.

Nota Fiscal Paulista

Acesse o nosso site (voluntarios.einstein.br), entre na aba "Doar" e confira o passo a passo de como fazer a sua doação.

Enxovais de bebês

Kits de roupas e produtos para recém-nascidos de famílias em situação de vulnerabilidade a partir de R\$ 250,00 (média de 800 partos por mês).

Doação de cestas de alimentos

Distribuição de 200 cestas mensais para famílias em situação de risco e vulnerabilidade. Custo de R\$ 100,00 a unidade.

Kits Brincar

Distribuição de livros de colorir e lápis de cor para as crianças de 3 a 6 anos internadas nos hospitais públicos que atendemos (média de 30 crianças). Custo por kit R\$ 22,00.

Patrocínios de oficinas do PECP

Contratação de jovens aprendizes através do nosso Banco de Currículos.



ALBERT EINSTEIN
VOLUNTÁRIOS

Para fazer a sua doação ou obter mais informações, entre em contato pelo telefone
(11) 2151-3580



@voluntarioseinstein